Atenção Básica

IMPLANTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA (SP)

Cleiton Luiz de Andrade , Rosy Miryan do Prado
1 Prefeitura do Município de Araraquara - Prefeitura do Município de Araraquara
Araraquara

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Garantir o acesso aos cuidados em saúde em tempo oportuno é uma das características de sistemas de saúde de alta qualidade mas alcançá-lo é um problema em muitos países (SALISBURY et al., 2007), sendo dois elementos muito importantes: a acessibilidade e o tempo de espera (FOURNIER; HEALE; RIETZE, 2012). A acessibilidade é mais ampla que o acesso, pois não trata apenas da entrada do indivíduo no sistema de saúde ou da disponibilidade do serviço e recursos em determinado tempo/espaço, mas do ajuste entre as necessidades da população e os serviços (ARAKAWA et al., 2010). Nessa relação, inúmeros obstáculos podem se colocar, tais como barreiras estruturais, culturais e mesmo organizacionais. Quanto ao tempo de espera, os esforços para reduzí-lo deveriam associar a maximização da eficiência com o uso dos recursos disponíveis (FOURNIER; HEALE; RIETZE, 2012).

OBJETIVOS

Relatar a experiência de implantação do Acesso Avançado (AA) na Unidade de Saúde da Família (USF) Jardim Pinheiros no município de Araraquara (SP) a partir de abril de 2015 (início do AA) até os dias atuais e sua relação com acessibilidade e tempo de espera por uma consulta com profissional da equipe (médico e enfermeira), além da análise de absenteísmo às consultas e procura de pacientes da USF por Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na cidade.

METODOLOGIA

Análise quantitativa minuciosa de todos os atendimentos realizados na USF Jardim Pinheiros pelo Médico de Família e Comunidade (MFC) responsável pela Unidade, Médico Residente em MFC e Enfermeira Especialista em Saúde da Família, a partir de janeiro de 2016 até outubro de 2017, utilizando como fonte o registro de todas as consultas presenciais feito em agendas manuais desses profissionais da unidade no período supra-citado, bem como a análise de absenteísmo retirado dessas agendas. Foram também coletadas informações de atendimentos de pacientes na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Vila Xavier (mais próxima da unidade) cadastrados na Unidade de Saúde da Família (USF), através de Sistemas de Informação Municipais (FAA e Saúde Simples) no período de janeiro a julho de 2014 (antes da implantação do AA) e no mesmo período (janeiro a julho) do ano de 2017 (dois anos após implantação do AA). O total de habitantes cadastrados na USF é de 2.860 pessoas (fonte: Saúde Simples, outubro de 2017).

RESULTADOS

Foram contabilizados no período um total de 6.280 consultas médicas (sendo aproximadamente 50% de consultas atendidas no mesmo dia e 50% de consultas agendadas em até 48 h ou dois dias úteis) e 3.241 consultas de enfermagem (também aproximadamente 50% realizadas no mesmo dia e 50% realizadas em até uma semana). Existe uma estimativa de solicitação de consultas diárias na APS em torno de 0,7 a 0,8 % da população total cadastrada (MURRAY, 2000). Calculando a Frequentação da USF no ano de 2016 (número de consultas em um ano / número total de habitantes) chega-se ao valor de 3,04 (valor ideal entre 3,0 e 4,0 segundo MURRAY, 2000). Quanto à Pressão Assistencial em 2016 (número de consultas em 1 ano / número de dias úteis trabalhados) chega-se ao número de 22,7 consultas/dia (valor ideal entre 25 a 30 segundo MURRAY, 2000). A taxa de absenteísmo caiu de 30% (2014) para 10% (2016) no período analisado, devido principalmente ao menor tempo de espera por uma consulta tanto com médico quanto com a enfermeira. Analisando a procura dos pacientes cadastrados na USF pela UPA mais próxima da unidade (Vila Xavier), percebe-se que houve uma redução em média de 40% após dois anos de implantação do Acesso Avançado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o lema "Faça o trabalho de hoje, hoje!" conclui-se que o Acesso Avançado trabalha com uma grande capacidade de vagas em aberto e estabelece um equilíbrio entre a oferta e procura com um tempo de espera de até 48 horas, diminuindo assim o absenteísmo e favorecendo todos os demais atributos da Atenção Primária à Saúde. Longos tempos de espera para atendimento são tão familiares para pacientes e médicos (equipes), que muitos têm se tornado insensíveis a eles ou têm desistido de esperar por algo diferente. Espera, atrasos e acesso dificultado para cuidar parecem inevitáveis mas não são. Dentro das restrições de recursos atuais, mudanças racionais na forma como os sistemas de saúde gerenciam a oferta e a demanda podem conseguir grandes melhorias na pontualidade do atendimento, sem aumento da carga de trabalho para os médicos e outros profissionais da equipe. Essas práticas colhem grandes dividendos na forma de maior satisfação dos pacientes, funcionários menos estressados e níveis de pontualidade e continuidade clínica que não se tinha pensado ser possível.